

ATTITUDE

INTERIOR DESIGN MAGAZINE



RITUAL

Padrão de vida
Life pattern

"CIRCE" DE/BY NEELTJE DE VRIES

PORTUGAL CONT. 10,00€ · BE/R/NL/IT/ESP/GR 13€ · DE 14€ · UK £10 · Suisse 16 CHF · Morocco 110 MAD · USA 24,95\$ · Canada 24,95 CAD / Bimestral



MAR/APR 2024
RITUAL



CAPA/COVER: "CIRCE" DE/BY NEELTJE DE VRIES (P. 070)

006 Editor's Letter

008 Friends

JOURNAL

010 Wishlist

022 Global Report: Maison&Objet + Ambiente

OUR CHOICE

024 Altinho

028 Fort 137

033 EXPLORE

MEET

058 Boldizar Senteski

062 François-Xavier Richard, Atelier d'Offard

PORTFOLIO

066 Fabrice Juan

070 Neeltje de Vries

077 Special Report Cosentino

ART

078 Cecília Costa

082 Benesse Art Site

086 Hot Architecture

088 Hot Exhibitions

090 Books

092 Sounds by Muzak

096 *MOOD*

103 *INTERIORS*

104 Marcellus

114 Brooklyn

120 Wyoming

128 Melbourne

136 Sri Lanka

146 Limassol

154 Madrid

162 Vancouver

168 Shilsee

174 Global Report: 20 Anos—Years Attitude

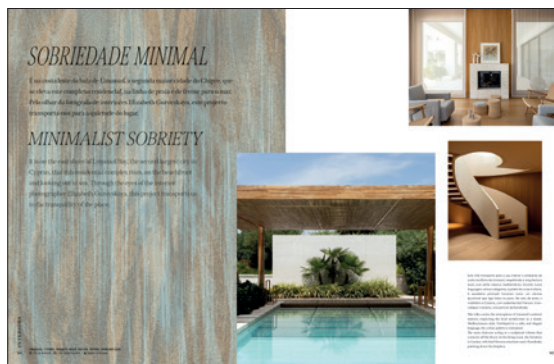
176 Talk to me in Flowers



P. 028



P. 096



P. 146

FORT 137

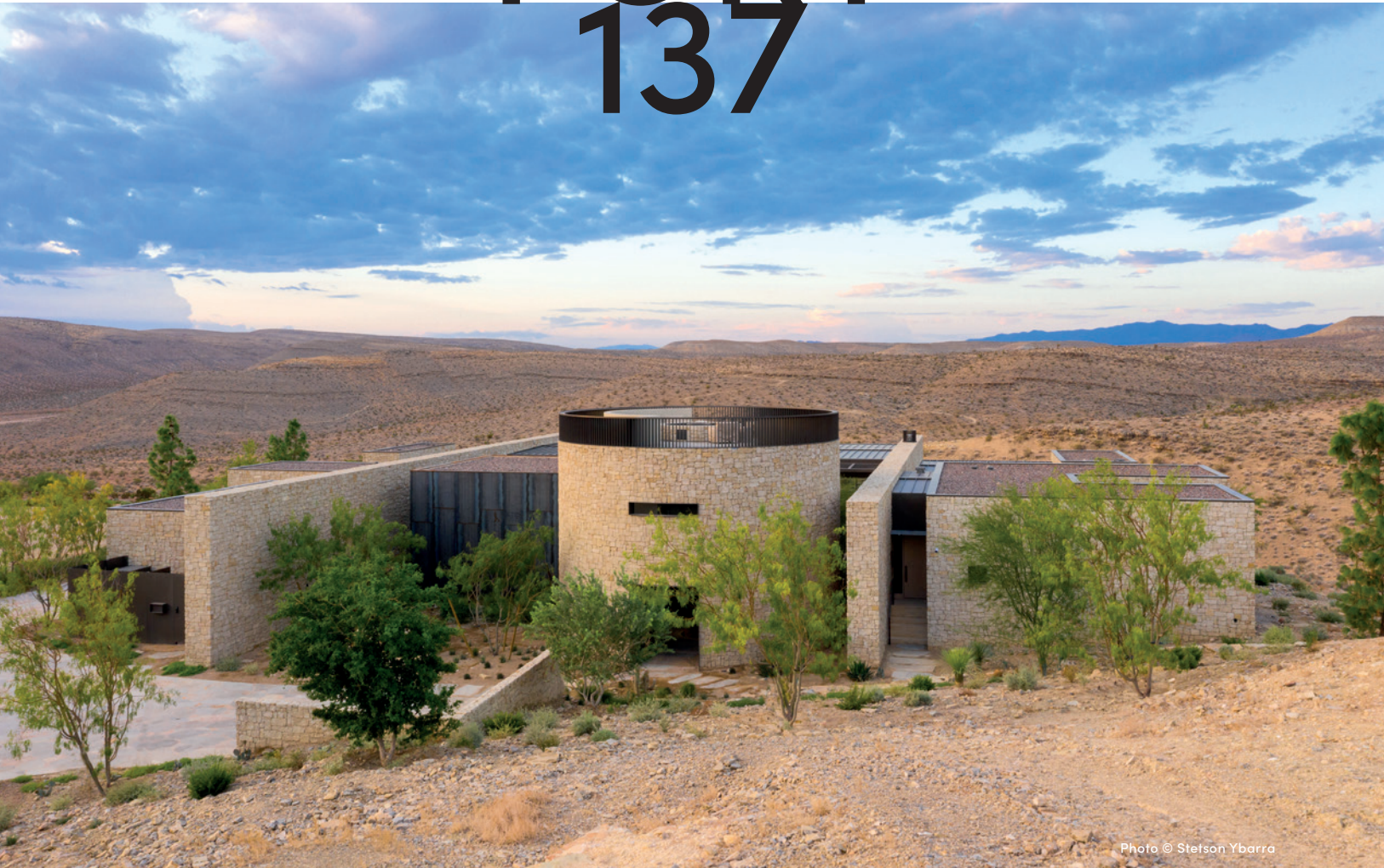


Photo © Stetson Ybarra

UM PROJECTO QUE RECUPERA O VERNÁCULO DAQUELAS QUE TERÃO SIDO AS PRIMEIRAS CONSTRUÇÕES DO VALE DESÉRTICO DA LAS VEGAS DE OUTROS TEMPOS. / A PROJECT THAT RECLAIMS THE VERNACULAR STYLE OF WHAT WOULD HAVE BEEN THE FIRST BUILDINGS IN THE DESERT VALLEY OF LAS VEGAS IN THE PAST.



Photo © Daniel Joseph Chenin

Com vários prémios de arquitectura somados, este projecto imbuído na natureza do deserto de Mojave, em Las Vegas, transporta-nos para uma serenidade única, numa literalidade personificada de um forte. Do interior, são várias as perspectivas para o exterior, e para o pátio com uma pedra ao centro de 75 toneladas, numa linguagem de continuidade sobre as vistas despojadas e áridas.

With several architectural awards to its name, this project immersed in the wilderness of the Mojave Desert in Las Vegas transports us to a unique serenity, in the literal personification of a fort.

From the interior, there are several views of the landscape, and to the courtyard with a 75-tonne stone as its centrepiece, in a language of continuity over the stark and arid views.



Photo © Stetson Ybarra



Photo © Daniel Joseph Chenin



Photo © Stephen Morgan



Photo © Stephen Morgan

FORT 137 irrompe entre a paisagem árida do deserto Mojave de Las Vegas tal como um verdadeiro oásis. O projecto, assinado por Daniel Joseph Chenin e a sua equipa, resultou de um estudo exaustivo que se inspirou na envolvimento natural da propriedade. Assim, graças aos conhecimentos profundos sobre climas estéreis e quentes do Sudoeste americano e às referências obtidas sobre algumas das estruturas de povoamento dos pioneiros do século XIX, a “ideia de uma estrutura de pedra empilhada, semelhante às fortalezas concebidas pelos colonos da época, ressoou espontaneamente”, explicou o arquiteto.

Esta reminiscência histórica é imediatamente visível no exterior da habitação. A sua materialidade, áspera e robusta, advém da pedra nativa cujas tonalidades se complementam com as cores e texturas do desfiladeiro Red Rock. Além disso, foi projectada uma rotunda na entrada da casa que funciona como uma reinterpretação moderna das antigas estruturas de fortes das primeiras povoações que outrora pontuavam a paisagem do Vale de Las Vegas.

Elevado a mais de oito metros de altura, este elemento cónico contrasta com a restante estrutura rectilínea do Fort 137. Serve ainda de transição entre o calor exterior do deserto e o interior mais fresco. Ao entrar na rotunda, o som da água a correr da fonte de pedra do piso inferior potencia a mudança de mentalidade do ambiente seco do deserto para o de uma miragem refrescante. Possui ainda uma escada sinuosa que acessa à cobertura de onde se pode admirar o deserto ou conviver à volta de uma fogueira.

FORT 137 bursts out into the arid landscape of Las Vegas' Mojave Desert like a real oasis. The project, designed by Daniel Joseph Chenin and his team, was the result of an extensive study inspired by the property's natural surroundings. Based on their in-depth knowledge of the barren, hot climates of the American Southwest and references to some of the settlement structures of the 19th century pioneers, the “idea of a stacked stone structure, similar to the forts designed by the settlers of the time, resonated spontaneously”, explained the architect.

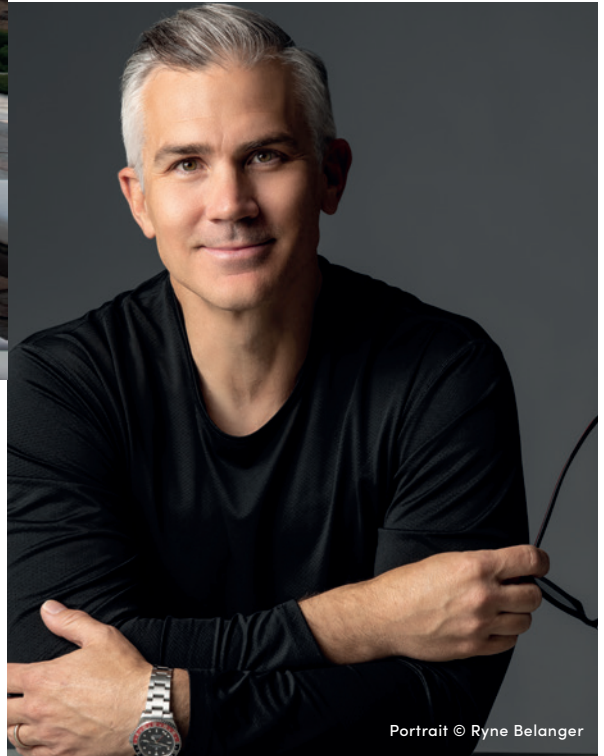
This historical reference is immediately apparent on the outside of the house. Its rough and robust materiality is derived from the native stone whose shades complement the colours and textures of the Red Rock canyon. In addition, a roundabout has been designed at the entrance to the house that acts as a modern reinterpretation of the old fort structures of the first settlements that once dotted the landscape of the Las Vegas Valley.

Rising to a height of more than eight metres, this conical element stands in stark contrast to the rest of Fort 137's rectilinear structure. It also serves as a transition between the heat of the desert outside and the cooler interior. As you enter the roundabout, the sound of water flowing from the stone fountain on the lower level helps shift your perception from the dry desert environment to that of a refreshing mirage. There is also a winding staircase that leads up to the roof, from where you can admire the desert views or gather round a fire.



A sala de estar e de jantar integram o núcleo central da casa, que permite chegar à zona íntima dos quartos e serviços. Com um amplo acesso para o exterior, as salas têm de um lado o pátio interior construído para permitir uma área de sombra, e do outro a piscina, com uma vista infinita sobre o deserto. Em baixo, o arquitecto que assina o projecto, Daniel Joseph Chenin.

The living room and dining room are part of the central core of the house, which leads to the more intimate bedrooms and the utility areas. With ample access to the outside, the living rooms also have an interior patio on one side, built to afford a shaded area, and a swimming pool on the other, with infinite views over the desert. Below, Daniel Joseph Chenin, the architect behind the project.



Portrait © Ryne Belanger



Photo © Stetson Ybarra

Outra perspectiva da casa, um projecto de estrutura rectilínea construída a 8 metros de altura, na miragem deste oásis desértico, inserido num clima estéril e abraçado em pedra que se funde com o ambiente natural envolvente.

Another view of the house, a rectilinear structure built eight metres high, in the mirage of this desert oasis, set in a sterile climate and embraced by stone that blends in with the surrounding natural environment.



A transição do deserto exterior para o interior da casa começa com uma área de pátio totalmente fechada e sombreada, ideal para refeições e reuniões familiares, tendo como pano de fundo uma pedra de 75 toneladas escavada no local.

O fluxo central da sala de estar e de jantar aberta desde o interior dá lugar a um subconjunto adjacente de zonas mais íntimas e privadas, incluindo quartos e áreas de serviço. Estes usos programáticos estão dispostos em torno de dois muros de pedra que se estendem de Norte a Sul e oferecem protecção contra os elementos exteriores, ao mesmo tempo que estabelecem os limites da disposição. Entre as paredes encontram-se os espaços de convívio, incluindo uma grande sala de estar e de jantar, uma cozinha, um escritório e uma sala de teatro. Os espaços mais íntimos estão localizados no lado exterior destas paredes.

Referindo-se ao projecto, Daniel Joseph Chenin afirma que “é forte e rude no exterior, e refinado e detalhado no interior”. Motivo pelo qual se identifica uma paleta de materiais modesta, porém ostentosa: pisos de travertino, tectos de estuque e painéis verticais de folha de madeira reconstituída, proporcionando um abraço caloroso para o mobiliário seleccionado e as obras de arte escolhidas por Chenin. Os pormenores em pedra, madeira e latão são abundantes, incluindo os puxadores das portas personalizados e os armários detalhados do interior.

Paralelamente, o *Fort 137* foi construído com impacto ambiental reduzido, daí que hajam painéis fotovoltaicos, arrefecimento passivo, massa térmica e aquecimento radiante. Um conjunto de soluções criativas que, quer do ponto de vista arquitectural quer do ponto de vista decorativo, convergem numa propriedade única e serena em pleno deserto. ▲

The transition from the desert outside to the home's interior begins with a fully enclosed and shaded patio area, ideal for meals and family gatherings, set against the backdrop of a 75-tonne stone excavated on site.

The central flow of the living and dining room open from the inside and leads to an adjoining subset of more intimate and private zones, including bedrooms and utility areas. This functional organisation is configured around two stone walls that run from north to south and offer protection from the outside elements, while simultaneously establishing the boundaries of the layout. Between the walls are the living spaces, including a large living and dining room, a kitchen, a home office and a theatre room. The more intimate spaces are located on the outside of these walls.

Referring to the project, Daniel Joseph Chenin says that “it is strong and harsh on the outside yet refined and detailed on the inside”. This is why a modest but eye-catching palette of materials is emphasised. Travertine floors, stucco ceilings and vertical panels of reconstituted wood veneer provide a warm setting for the furniture selected and the works of art chosen by Chenin. Stone, wood and brass details are abundant, including customised door handles and detailed cabinetry in the interior.

At the same time, *Fort 137* was built in a way that reduced its environmental impact, with the installation of photovoltaic panels, passive cooling, thermal mass and radiant heating. A set of creative solutions that, from both an architectural and decorative point of view, converge into one unique and serene property in the middle of the desert. ▲